



XII CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

PROGRAMA DAS SESSÕES E RESUMOS

SEMINÁRIOS DE PESQUISA, COMUNICAÇÕES LIVRES,
SIMPÓSIOS E POSTERS

(por dias e mesas) - **LIGAÇÃO PARA OS RESUMOS**

BRAGA / UNIVERSIDADE DO MINHO
CAMPUS DE GUALTAR / 11 - 13 SETEMBRO 2013



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA

| MESA 52 - ÁREA TEMÁTICA: Formação de Professores e Agentes Educativos | | 338 |
|---|---|------------|
| Sala 217 / Coord. Suzana Caldeira | | |
| ID 351 | CONTRIBUTOS PARA A ANÁLISE DO PROCESSO DE RECONTEXTUALIZAÇÃO PRÁTICO-PEDAGÓGICA DAS TIC COMO ÁREA DE FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR Elisabete Cruz, Ana Gonçalves & Carla Rodriguez | 338 |
| ID 352 | PIBID UM CONTRIBUTO PARA O (DES) ENCANTAMENTO DO LICENCIANDO EM GEOGRAFIA DO IFRN – UM ESTUDO DE CASO Levi Rodrigues de Miranda & Isabel Carvalho Viana | 338 |
| ID 353 | QUEM SÃO OS PROFESSORES DESVELADOS NAS CARTAS? Leda Lísia Franciosi Portal & Ana Carolina Vargas Madruga | 339 |
| ID 354 | IDENTIDADE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: HIBRIDISMO EPISTEMOLÓGICO E FORMATIVO? Ana Verena Madeira, Roberto Sidnei Macedo & José Pacheco | 339 |
| ID 356 | A INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA PROMOÇÃO DA REFLEXIVIDADE DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS José Rodrigues da Silva Filho & Maria Alfredo Moreira | 340 |
| ID 357 | AGENTES EDUCATIVOS, CIDADANIA E EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO Ilda Freire Ribeiro | 340 |
| ID 369 | PROPOSTA DE UMA TIPOLOGIA DE CENÁRIOS USADOS NA APRENDIZAGEM BASEADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS Carla Joana Carvalho & Luís Gonzaga Dourado | 341 |
| ID 232 | ART RESOURCES AND CREATIVE PROCESS – REFOCUSING THE TEACHING-LEARNING PROCESS Arlena Maria Cruz de Carvalho | 342 |
| MESA 53 - ÁREA TEMÁTICA: Formação e Transição para o Mundo de Trabalho | | 344 |
| Sala 218 / Coord. Maria Muñoz Cadavid | | |
| ID 512 | NOVOS PÚBLICOS NO ENSINO SUPERIOR: PERCEÇÕES E EXPETATIVAS DOS DOCENTES Rui Pedro Lopes & Cristina Mesquita Pires | 344 |
| ID 514 | PERCURSOS FORMATIVOS E TRANSIÇÕES PROFISSIONAIS: O CASO DOS DIPLOMADOS EM FORMAÇÃO, TRABALHO E RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO Leonor Lima Torres | 344 |
| ID 525 | DESENVOLVIMENTO DE MENTES PARA O FUTURO- EMPREENDEDORA E CRIATIVA Maria Cristina Campos de Sousa Faria | 344 |
| ID 549 | PERCURSOS DE (TRANS)FORMAÇÃO DOCENTE: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES SITUADAS Cândida Mota-Teixeira & Elisabete Ferreira | 345 |
| ID 622 | ENTRE PRÁTICAS, REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS DE UM OFÍCIO: QUERELAS LOCAIS E DILEMAS GERAIS DE ESTUDANTES E EDUCADORES DE HISTÓRIA NO BRASIL (2000-2012) Ramsés Nunes e Silva | 346 |
| ID 732 | REPRESENTAÇÕES/OPINIÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E A FORMAÇÃO À LUZ DO MODELO RACIONAL-BUROCRÁTICO Ana Paula Macedo | 347 |

MESA 53 - ÁREA TEMÁTICA: Formação e Transição para o Mundo de Trabalho
Sala 218 / Coord. Maria Muñoz Cadavid

NOVOS PÚBLICOS NO ENSINO SUPERIOR: PERCEÇÕES E EXPECTATIVAS DOS DOCENTES

Rui Pedro Lopes, Cristina Mesquita Pires

(rlopes@ipb.pt, cmmgp@ipb.pt) / I. Politécnico de Bragança

ID 512

As políticas educativas em Portugal têm incentivado a integração de novos públicos no ensino superior, criando novas oportunidades pelo alargamento da oferta formativa, através de Cursos de Especialização Tecnológica [CET].

Os CET foram criados como forma de colmatar as elevadas taxas de abandono escolar ao nível do ensino secundário, potenciando a entrada dos jovens no mercado de trabalho. A criação destes cursos expressa a ideia de democratização do acesso ao ensino superior para os jovens que, não tendo concluído com sucesso o ensino secundário, tenham a oportunidade de se integrar na vida académica ou profissional através da obtenção de um diploma desta natureza.

A preocupação com a qualidade do ensino superior tem incentivado os docentes a investirem na sua formação levando-os a obter graus académicos elevados. Nesta perspetiva, questiona-se a forma como estes docentes podem contribuir para a qualidade formativa destes novos públicos.

Tendo em consideração este enquadramento, o presente estudo centra-se na problemática da integração dos alunos dos CET, analisando o perfil dos docentes, as suas expectativas e o seu grau de satisfação pedagógica. A recolha de dados foi realizada através de inquéritos aplicados aos docentes, procurando relevar diferenças a nível de desempenho pedagógico e científico, métodos de ensino e aprendizagem, motivação e alternativas de avaliação. A percentagem de horas de contato bem como a tipologia de aulas é substancialmente diferente das licenciaturas e mestrado, justificando uma análise pormenorizada das diferenças e da forma como a formação é instanciada.

PERCURSOS FORMATIVOS E TRANSIÇÕES PROFISSIONAIS: O CASO DOS DIPLOMADOS EM FORMAÇÃO, TRABALHO E RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Leonor Lima Torres

(leonort@ie.uminho.pt) / U. do Minho

ID 514

No atual panorama educativo é notória a presença de um alicerce político, de base supranacional, que sustenta a ideia de que os perfis de formação se devem adequar às exigências de um mercado de trabalho globalizado e hipercompetitivo. O caso específico do ensino superior não escapou a esta tendência dominante, sendo visível a preocupação crescente com a taxa de empregabilidade após conclusão do curso.

Nesta comunicação pretende-se debater a relação entre o perfil de formação e o perfil de competências requerido pelo mercado de trabalho na área científica dos recursos humanos. Para ilustrar os sentidos desta relação mobilizamos um *corpus* empírico constituído por três fontes de informação: i) planos oficiais dos cursos de pós-graduação enquadrados nesta área oferecidos